



CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em dezembro de 2010, variação negativa de -0,51 pontos percentuais em relação a novembro de 2010. A Cesta Básica acumulada no ano foi de 4,71%.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 510,00 (Quinhentos e Dez Reais) utilizou, em dezembro de 2010, 35,92% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 183,20 (Cento e Oitenta e Três Reais e Vinte Centavos) em oposição a R\$ 184,15 (Cento e Oitenta e Quatro Reais e Quinze Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 326,80 (Trezentos e Vinte e Seis Reais e Oitenta Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de dezembro de 2010, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 86h horas e 06 minutos, em oposição a 86 horas e 35 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: óleo de soja, 2,97%; carne bovina e arroz, 2,0% respectivamente e, margarina, 0,23%.

Os produtos que apresentaram variação negativa foram: batata inglesa, -12,0%; banana caturra, -8,11%; Leite tipo C, -0,96%; açúcar, -0,60%; e, farinha de mandioca, -0,11%.

Vale ressaltar que o feijão, o tomate, o pão-de-sal e o café mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de dezembro de 2010.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2010.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		Novembro	Dezembro	Novembro	Dezembro	
1. Carne Bovina	4,5kg	49,83	50,83	23h 27"	23h 55"	2,0
2. Leite tipo C	6,0 l	8,31	8,23	03h 54"	03h 52"	-0,96l
3. Feijão	4,5kg	11,92	11,91	05h 36"	05h 36"	estável
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,51	5,62	02h 35"	02h 38"	2,0
5. Farinha	3,0kg	8,66	8,65	04h 04"	04h 04"	-0,11
6. Tomate	12,0kg	18,91	18,91	08h 54"	08h 54"	estável
7. Batata	6,0kg	11,08	9,75	05h 12"	04h 35"	-12,0
8. Pão de Sal	6,0kg	47,09	47,09	22h 09"	22h 09"	estável
9. Café	300 g	3,38	3,38	01h 33"	01h 33"	estável
10. Banana-caturra	7,5kg	8,26	7,59	03h 53"	03h 34"	-8,11
11. Açúcar	3,0kg	4,93	4,9	02h 19"	02h 18"	-0,60
12. Óleo	750ml	2,02	2,08	00h 57"	00h 58"	2,97l
13. Margarina	750g	4,25	4,26	02h 00"	02h 00"	0,23l
TOTAL		184,15	183,2	86h 35"	86h 06"	-0,51

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia